

Plano Global da UPU para a Segurança Rodoviária

Segunda Década de Ação para a Segurança Rodoviária 2021–2030

Os acidentes rodoviários são a causa de cerca de 1,3 milhão de mortes evitáveis e aproximadamente 50 milhões de feridos por ano a nível mundial, sendo a principal causa de morte das crianças e dos jovens no mundo.

Na situação atual, espera-se que o tráfego rodoviário provoque mais de 13 milhões de mortes e cerca de 500 milhões de feridos durante a próxima década e que trave o desenvolvimento sustentável, em particular para os países pobres e em desenvolvimento.

Apesar dos esforços diligentes das Nações Unidas e de outros órgãos da segurança rodoviária, estes números inaceitáveis permaneceram inalterados, em termos relativos e absolutos, ao longo dos últimos vinte anos.

Reconhecendo a importância do problema e a necessidade de agir, os governos do mundo inteiro declararam por unanimidade, através da Resolução 74/299 da Assembleia Geral das Nações Unidas, uma Segunda Década de Ação para a Segurança Rodoviária 2021–2030, com o objetivo explícito de reduzir de pelo menos 50% as mortes e os ferimentos causados pelo tráfego rodoviário neste período (v. figura 1).

Figura 1 – Infografia da Década de Ação para a Segurança Rodoviária 2021–2030 das Nações Unidas



Este plano, destinado aos decisores políticos e que descreve as ações necessárias para alcançar este objetivo, serve de modelo para o desenvolvimento de planos e objetivos nacionais, regionais e locais. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.6 das Nações Unidas pretende reduzir de 50% o número de óbitos e feridos até 2030.

O Plano Global da Década de Ação para a Segurança Rodoviária 2021–2030 rejeita a continuação das tendências atuais e insta as partes interessadas a abrir um novo caminho, que dê prioridade e implemente uma abordagem integrada destinada a estabelecer um sistema seguro que posiciona diretamente a segurança rodoviária como um fator essencial para o desenvolvimento sustentável. Propõe igualmente ações destinadas a ajudar o mundo a alcançar uma redução de 50% do número de mortes e de ferimentos graves associados ao tráfego rodoviário até 2030.

Consciente do impacto social e económico das mortes e dos ferimentos relacionados com a circulação rodoviária nos Países-membros, a UPU também está a enfrentar o desafio com dedicação. Embora esteja limitada quanto às suas ações relativamente aos operadores designados, os impactos que se poderiam alcançar através das ações no setor postal seriam, sem dúvida alguma, significativos. Dado que o transporte rodoviário é o principal meio de deslocação do correio de instalação para instalação, e entre as instalações e a distribuição, são percorridos milhares de milhões de quilómetros todos os anos no mundo inteiro. Tendo em conta que o risco de acidentes rodoviários aumenta proporcionalmente ao número de quilómetros percorridos, garantir a segurança rodoviária na rede postal global é um objetivo nobre e importante. Para tal, a UPU pretende alinhar-se com esta iniciativa e fazer germinar ações nos seus 192 Países-membros.

Estes trabalhos assentam numa abordagem que consiste em criar um sistema fiável que é um recurso chave da Década de Ação para a Segurança Rodoviária. Esta abordagem reconhece que a circulação rodoviária é um sistema complexo e dá prioridade à segurança. Reconhece igualmente que as pessoas, os veículos e as infraestruturas rodoviárias têm de interagir a fim de garantir um alto nível de segurança.

Um sistema seguro:

- antecipa e tem em conta os erros humanos;
- integra conceções de veículos e estradas que limitam o impacto das declarações de seguro a níveis aceitáveis, a fim de reduzir as mortes e os ferimentos graves;
- incentiva as pessoas responsáveis pela conceção e manutenção de estradas, pela construção de veículos e pela implementação de programas de segurança a partilharem a responsabilidade pela segurança com os utentes da estrada para que, quando ocorre um acidente, sejam procuradas soluções, em vez de culpar os condutores ou outros utentes da estrada;
- procura um compromisso em prol da melhoria contínua e proativa das estradas e dos veículos para que todo o sistema seja seguro, e não só os locais ou as situações que provocam acidentes;
- adere ao pressuposto básico segundo o qual o sistema de transporte não deveria causar nenhuma morte nem ferimentos graves e a segurança não deve ser comprometida a favor de outros fatores como o custo ou a vontade de reduzir a duração dos trajetos.

Proposta de metodologia para a implementação do Plano Global entre os membros da UPU

O setor postal global explora uma imensa frota de mais de 1,5 milhão de veículos, que são utilizados intensamente por milhões de condutores num número elevado de situações diferentes.

Conforme reconhecido no Relatório de Investigação sobre a Segurança Rodoviária da UPU, alguns operadores designados implementaram práticas e programas de segurança rodoviária reconhecidos como exemplos de excelência.

Por outro lado, alguns Países-membros da UPU, em geral os países pobres ou em desenvolvimento, registam um número muito elevado de acidentes rodoviários.

A proposta de base consiste em incentivar:

- a divulgação de boas práticas em matéria de segurança rodoviária entre os operadores designados, através de seminários em linha e presenciais a nível mundial, regional e local;
- a elaboração de um guia que contém boas práticas em matéria de segurança rodoviária e que aborda todos os temas relacionados com o desenvolvimento e a implementação dos programas de segurança rodoviária, incluindo:
 - a dimensão do desafio;
 - as partes interessadas;

- a política em termos de frota de veículos e a responsabilidade dos utentes;
- a identificação dos riscos;
- a seleção dos motoristas;
- a formação dos trabalhadores em segurança rodoviária;
- a manutenção preventiva e a reparação após o acidente;
- a verificação/o controlo da manutenção e do estado dos veículos;
- a importância de uma frota de veículos adaptada e gerida corretamente;
- indicadores de desempenho;
- o diagnóstico dos acidentes rodoviários e a investigação sobre a causa dos acidentes;
- o reconhecimento das boas práticas;
- a monitorização dos acidentes rodoviários e a análise das causas fundamentais.

Este guia constituirá igualmente a base para a criação de um processo de auditoria interna que os operadores designados poderão utilizar para avaliar os seus respectivos programas. Alguns critérios a monitorizar deveriam incluir:

- processos documentados para os profissionais no âmbito da exploração da frota e da gestão da segurança, com o intuito de melhorar a segurança rodoviária e contribuir para a redução dos acidentes; neste contexto, serão desenvolvidas formações para dois grupos diferentes: os mentores, provenientes de operadores designados que já implementaram programas para a segurança rodoviária, e os construtores, os profissionais de operadores designados que registam um número importante de acidentes rodoviários;
- processos documentados para os funcionários que conduzem, com a obrigação de conhecer os princípios de uma condução segura e económica.

Outros aspetos importantes deste programa serão:

- os mecanismos destinados a estabelecer uma colaboração entre os operadores designados, em particular parcerias entre os operadores que já possuam programas para a segurança rodoviária que deram provas de sucesso, com o intuito de ajudar os operadores com uma taxa elevada de acidentes a desenvolver os seus próprios programas de segurança rodoviária;
- o reconhecimento dos trabalhos concluídos com sucesso no âmbito deste programa com a criação do Prémio da UPU para a Segurança Rodoviária, com o objetivo de apresentar o prémio durante uma Conferência Mundial da UPU para a Segurança Rodoviária, a realizar anualmente, a partir de 2026;
- a criação de vias para garantir e aumentar o apoio da Direção Geral, que é essencial para o desenvolvimento deste programa. Tal se manifestará através do compromisso da UPU em prol da segurança rodoviária, bem como o compromisso dos operadores designados e a organização de jornadas da UPU para a segurança rodoviária.

Todos os trabalhos terão em consideração as recomendações já apresentadas no Relatório de Investigação sobre a Segurança Rodoviária¹ e no próprio Plano Global².

Todos os trabalhos serão realizados em coordenação com a equipa de especialistas para a segurança rodoviária, que trabalha sob a égide do Grupo «Segurança Postal», em conjunto com a UPU e os operadores designados intervenientes. Os trabalhos iniciais serão realizados, avaliados e prosseguidos através de projetos-piloto concebidos para testar e reforçar a metodologia.

¹ Disponível mediante pedido efetuado à UPU (security@upu.int).

² <https://pmlnlo-upu-iso03.upu.ch/doc/docview/viewer/docN5A198108E319d0e7feb21ea8f26cb77c2343acdaaabf9b6266c9b5d8a6a70b1512ec715e61a>